



ENSAIO DE MINI-ESPAÇAMENTO DE BRACATINGA (*Mimosa scabrella* Bentham)
PARA A PRODUÇÃO DE MADEIRA PARA FINS ENERGÉTICOS

José Carlos Duarte Pereira¹

Este experimento foi implantado em fevereiro de 1981, em Colombo, PR.

O delineamento estatístico é o de blocos ao acaso com três repetições. Constitui-se em fatorial 4 x 2, compreendendo quatro espaçamentos e duas disposições diferentes:

Disposição 1

- T₁ – 1,0 m x 1,0 m (1 m²/planta)
- T₂ – 2,0 m x 1,0 m (2 m²/planta)
- T₃ – 2,0 m x 1,5 m (3 m²/planta)
- T₄ – 2,0 m x 2,0 m (4 m²/planta)

Disposição 2

- T₅ – 2,5 m x 0,4 m (1 m²/planta)
- T₆ – 2,5 m x 0,8 m (2 m²/planta)
- T₇ – 2,5 m x 1,2 m (3 m²/planta)
- T₈ – 2,5 m x 1,6 m (4 m²/planta)

Os dados obtidos, relativos à idade de um ano, encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Valores médios de sobrevivência e altura para os espaçamentos e disposições distintos, ao 1.º ano de idade.

Espaçamentos	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)
1 m ² /planta	73,43 a	2,87 a
2 m ² /planta	69,50 a	2,89 a
3 m ² /planta	69,97 a	2,84 a
4 m ² /planta	44,90 b	2,14 b
Disposição 1	64,56 a	2,72 a
Disposição 2	64,75 a	2,65 a

* Os valores assinalados com a mesma letra não diferem estatisticamente entre si.

Verifica-se que a porcentagem de sobrevivência e a altura foram significativamente inferiores sob o maior espaçamento. Quanto às disposições, não se constataram diferenças significativas.

¹ Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.